



**PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

**FAMILY PLANNING AND CONTRACEPTIVE METHODS**

**PLANIFICACIÓN FAMILIAR Y MÉTODOS ANTICONCEPTIVOS**

Thainara Siqueira<sup>1</sup>, Jose Roberto Alves Filho<sup>1</sup>

e3102090

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2090>

PUBLICADO: 10/2022

**RESUMO**

Objetivo: Analisar e compreender o planejamento familiar, métodos contraceptivos e a atenção farmacêutica na orientação dos contraceptivos. Metodologia : A pesquisa é uma revisão narrativa da literatura, onde foram utilizado as base de dados Google Acadêmico e Scielo, usando os termos : Planejamento familiar, Métodos Contraceptivos, Anticoncepção, Atenção Farmacêutica. Foram selecionados 20 artigos após análise de inclusão e exclusão. Resultado: O estudo identifica mediante análise, que o desconhecimento influencia na escolha dos métodos contraceptivos e a falta de orientação sobre os possíveis efeitos adversos que comprometem a sua eficácia. Conclusão: Conclui-se que o planejamento familiar é fundamental para que homens e mulheres tenham uma melhor assistência a saúde, abordando a contracepção e concepção por meio de métodos contraceptivos, ressaltando a importância do profissional farmacêutico na orientação no momento da dispensação, a atenção farmacêutica possibilitará um atendimento humanizado com uma farmacoterapia bem sucedida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento familiar. Anticoncepcionais. Atenção Farmacêutica.

**ABSTRACT**

*Objective: To analyze and understand family planning, contraceptive methods and pharmaceutical care in the orientation of contraceptives. Methodology: The research is a narrative review of the literature, where the Google Academic and Scielo databases were used, using the terms: Family planning, Contraceptive Methods, Contraception, Pharmaceutical Care. Twenty articles were selected after inclusion and exclusion analysis. Result: The study identifies through analysis that ignorance influences the choice of contraceptive methods and the lack of guidance on the possible adverse effects that compromise their effectiveness. Conclusion: It is concluded that family planning is fundamental for men and women to have better health care, addressing contraception and conception through contraceptive methods, emphasizing the importance of the pharmaceutical professional in guidance at the time of dispensation, pharmaceutical care will enable a humanized care with a successful pharmacotherapy.*

**KEYWORDS:** Family Development planning. Contraceptive Agents. Pharmaceutical Care.

**RESUMEN**

*Objetivo: Analizar y comprender la planificación familiar, los métodos anticonceptivos y la atención farmacéutica en la orientación de los anticonceptivos. Metodología : La investigación es una revisión narrativa de la literatura, donde se utilizaron las bases de datos Google Academic y Scielo, utilizando los términos: Planificación familiar, Métodos anticonceptivos, Anticoncepción, Atención farmacéutica. Veinte artículos fueron seleccionados después del análisis de inclusión y exclusión. Resultado: El estudio identifica a través del análisis que la ignorancia influye en la elección de los métodos anticonceptivos y la falta de orientación sobre los posibles efectos adversos que comprometen su efectividad. Conclusión: Se concluye que la planificación familiar es fundamental para que hombres y mujeres tengan una mejor atención de salud, abordando la anticoncepción y la concepción a través de métodos anticonceptivos, enfatizando la importancia del profesional farmacéutico en la orientación en*

<sup>1</sup> Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz



*el momento de la dispensación, la atención farmacéutica permitirá una atención humanizada con una farmacoterapia exitosa.*

**PALABRAS CLAVE:** *Planificación familiar. Control. Atención farmacéutica.*

## **INTRODUÇÃO**

A preocupação com a anticoncepção está presente na humanidade há séculos e muitas civilizações antigas utilizavam vários métodos para tentar impedir a gravidez. Preocupação essa, que levou esses métodos evoluírem até os métodos hoje conhecidos. O planejamento familiar (PF) começou a fazer parte da política de saúde desde a década de 60, impulsionado por preocupações com o crescimento populacional, e assim surgiram ações inseridas através desse programa específico. No Brasil, de acordo com Mozzaquatro (2017) o programa planejamento familiar está ligado com o programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher (PAISM), fundado em 1984 e de grande importância para as políticas públicas na área da saúde, pois aborda integridade e equidade na assistência a mulher. As ações abordadas no PAISM enfatizam uma melhoria no planejamento familiar, atenção ao abortamento inseguro e combate a violência (PEDROSA, 2005).

A assistência ao planejamento familiar ocorre através das equipes do Programa Saúde da Família (PSF), nesse programa o profissional de saúde está vinculado com a comunidade se mantendo próximo dos pacientes (MOURA *et al.*, 2007).

O planejamento familiar é um programa de grande importância no que tange aspecto de saúde, isso porque está direcionado a garantir que homens e mulheres possam planejar e prevenir a concepção de um filho com auxílio de profissionais da área. Este programa engloba de maneira geral os métodos farmacológicos e não farmacológicos os quais se encontram disponíveis no âmbito público e privado (BRASIL, 1996).

É importante realçar que o planejamento familiar é um programa que também possui direcionamento para orientar sobre os métodos contraceptivos disponíveis e com maior facilidade de acesso. Segundo a lei nº9.263 (1996), trata-se também da prevenção e orientação das doenças que podem ser sexualmente transmissíveis, e bem como, em relação ao aborto, sendo fundamental para que casais leigos tenham melhores alternativas na escolha dos métodos. O desconhecimento dos métodos gera um dos problemas enfrentados pela população na contemporaneidade, que é a gravidez indesejada, como no caso da gravidez precoce, que em muitos casos geram um aborto não seguro, acarretando risco a vida da mãe e da criança, que poderia ser evitado com o planejamento familiar e uso de métodos contraceptivos (SILVA, 2021).

O objetivo da pesquisa, neste sentido, é analisar e compreender o planejamento familiar, métodos contraceptivos farmacológicos e não farmacológicos, destacando a importância da atenção farmacêutica na orientação dos métodos e identificar fatores que interferem na realização do planejamento familiar.

O estudo justifica-se pelo aumento do uso de métodos contraceptivos que crescem a cada dia entre homens e mulheres, e muitas vezes de forma inadequada. Por isso, a importância do planejamento



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS  
Thainara Siqueira, Jose Roberto Alves Filho

familiar e de informações adequadas sobre os riscos e efeitos colaterais dos medicamentos empregados na contracepção, assim como possíveis interações e contraindicações quando associado a outros medicamentos, sendo fundamental a relação entre farmacêutico e paciente.

### METODOLOGIA

O estudo é uma revisão narrativa da literatura, realizado através de pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Google acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), usando as seguintes palavras-chave: Planejamento Familiar, Métodos Contraceptivos, Anticoncepção, Atenção Farmacêutica. Foram utilizados para inclusão os seguintes critérios: Artigos publicados na língua nacional (português) no período de 2017 à 2022, sendo eles coerentes com o tema da pesquisa, incluídos também artigos e cartilhas publicados fora do período de 5 anos, pois são artigos relevantes para o tema abordado na pesquisa. Foram excluídos artigos que não abordassem o assunto principal da pesquisa e aqueles que possuíam idiomas que não fossem o português, sendo também excluídos artigos indisponíveis para baixar ou que possuíssem cobrança de taxa.

Durante a seleção dos artigos foram analisados os títulos e resumos para, após a leitura, decidir sua exclusão ou inclusão. Posteriormente a pré-seleção dos artigos, foi realizada uma leitura aprofundada e exploração do material, analisando os resultados e discussão de cada artigo.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

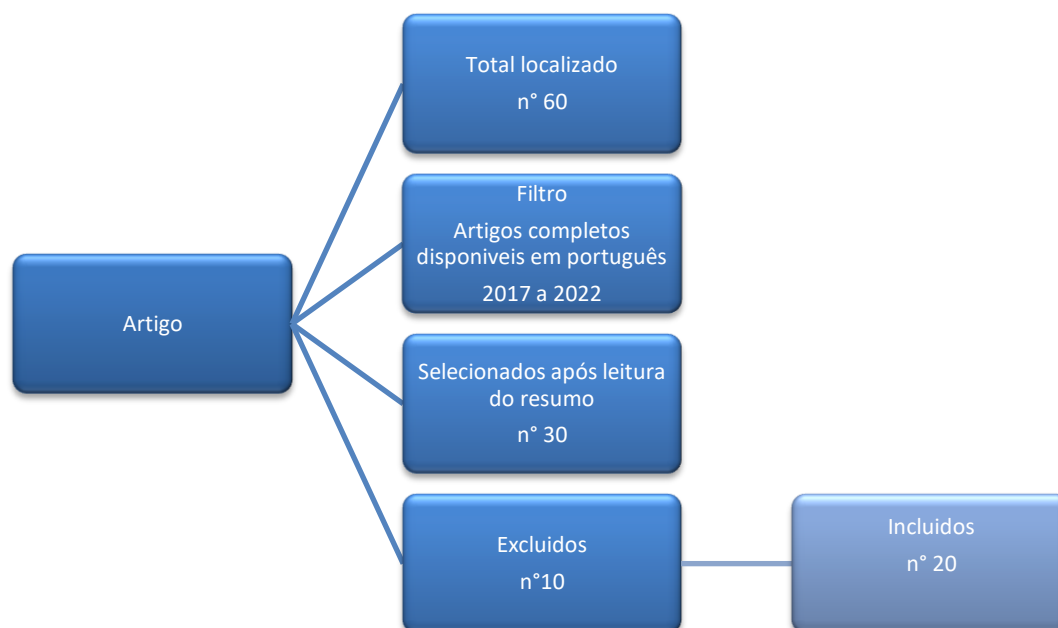
Foram localizados 60 artigos relevantes e após leitura do resumo foram selecionados 30 artigos, desta forma, excluídos 10 e incluídos 20, conforme fluxograma Figura 1. Os artigos selecionados estão disponíveis na língua nacional (Português), disponíveis nas bases Google Acadêmico e SciELO, onde os resultados estão organizados em tabelas sinópticas contendo as seguintes informações: ano de publicação/autores, tema abordado e resultado dos artigos, conforme Tabela 1.

**Figura 1:** Fluxograma de critério de inclusão e exclusão de artigos.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
ISSN 2675-6218

PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS  
Thainara Siqueira, Jose Roberto Alves Filho



**Tabela – 1** Autor, ano de publicação e resultados dos artigos.

Nº	Autores/ ano	Tema Abordado	Principais Resultados
1	ALMEIDA, 2017	Efeitos colaterais e alterações fisiológicas relacionados ao uso contínuo de anticoncepcionais hormonais orais.	Na escolha do contraceptivo deve ser levado em consideração alguns fatores, como idade, doenças crônicas, avaliar possíveis contraindicação e interação medicamentosa para minimizar os riscos e reações adversas.
2	ANGELO, 2014	A importância do cuidado farmacêutico na atenção básica no âmbito do sistema único de saúde.	O cuidado farmacêutico possibilita ao paciente com uso de vários medicamentos uma terapia segura, sendo fundamental a participação em conjunto com a equipe multiprofissional.
3	BRANDÃO, 2017	O atendimento farmacêutico às consumidoras do contraceptivos de emergência.	A atuação do profissional farmacêutico vai muito além da simples venda de medicamento, a orientação e vínculo com o paciente é aliado daqueles que



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS  
 Thainara Siqueira, Jose Roberto Alves Filho

			buscam.
4	BRANDT <i>et al.</i> , 2018	Anticoncepcionais hormonais na atualidade: Um novo paradigma para o planejamento familiar.	De responsabilidade feminina a escolha dos métodos e busca por informação, com escassa participação masculina, sendo os métodos mais utilizados anticoncepcionais orais combinados (ACO), pílula do dia seguinte.
5	COSTA, 2006	Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sob a questão.	O planejamento familiar ainda apresenta carência na prática.
6	COUTO <i>et al.</i> , 2020	Evidências dos efeitos adversos no uso de anticoncepcionais hormonais orais em mulheres.	É preciso uma maior atenção durante a dispensação e prescrição dos métodos pois assim como qualquer medicamento o anticoncepcional apresenta contraindicações, como no caso de indivíduos com idade avançada, hipertenso ou indivíduos com problemas hormonais.
7	FERREIRA, 2022	Atenção Farmacêutica na prevenção dos riscos e efeitos colaterais do uso de anticoncepcional.	Profissional farmacêutico tem o papel de orientar de forma adequada, sanar dúvidas, praticar dispensação e aconselhamento.
8	FERREIRA, 2019	(DES) Conhecimento de mulheres sobre a utilização de métodos contraceptivos.	O preservativo masculino e o contraceptivo oral são os métodos mais conhecidos pelas mulheres, todas tem consciência da sua importância, na prática nem sempre é usado corretamente, destaca-se que o profissional de saúde deve estar atento a todos os detalhes para a orientação adequada dos métodos deixando claro seus benefícios e possíveis efeitos colaterais.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS  
 Thainara Siqueira, Jose Roberto Alves Filho

9	LEAL <i>et al.</i> , 2019	Atenção farmacêutica no uso de contraceptivo de emergência: Uma breve revisão.	A atenção farmacêutica promove atendimento humanizado, sendo indispensável a orientação farmacêutica no uso de contraceptivos principalmente o contraceptivo de emergência.
10	LÉLIS <i>et al.</i> , 2019	Planejamento familiar: Perspectiva de ações a serem implementadas na estratégia de saúde da família – ESF.	O conhecimento sobre o planejamento familiar não é satisfatório, a participação masculina é precária, alto número de gestação não planejada.
11	MATSUOKA <i>et al.</i> , 2019	Contraceptivo de emergência, sua funcionalidade e a atenção farmacêutica na garantia de sua eficácia.	O profissional farmacêutico dentro de suas atribuições tem a capacidade de atuar no planejamento familiar promovendo ações que garante o uso correto dos medicamentos, contribuindo para a utilização de métodos contraceptivos seguros.
12	MEDEIROS, 2022	Orientação farmacêutica quanto ao uso da pílula do dia seguinte.	Mulheres e adolescentes apresentam conhecimento parcial sobre o contraceptivo de emergência, sendo fundamental a orientação farmacêutica para possíveis efeito adversos e interações.
13	OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2021	Assistência farmacêutica no uso de contraceptivos de emergência.	Os contraceptivos de emergência estão facilmente disponíveis nas farmácias, venda feita sem prescrição médica na maioria dos casos. Diante disso é de grande importância o papel do farmacêutico na promoção do uso racional dos medicamentos dispensados.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS  
 Thainara Siqueira, Jose Roberto Alves Filho

14	OLIVEIRA, R. P.C. e TREVISAN, M., 2021	O anticoncepcional hormonal via oral e seus efeitos colaterais para a mulher.	O início precoce da vida sexual e a falta de conhecimento compromete o tratamento, sendo o farmacêutico é o profissional adequado para orientar sobre as possíveis interações e efeitos adversos.
15	PALOMO, 2022	Interações Medicamentosas entre anticoncepcionais orais e antibióticos: Uma breve revisão.	Os contraceptivos orais podem sofrer interações com alguns antimicrobiano como: amoxicilina e ampicilina a tetraciclina e rifampicinas podem levar a redução da absorção comprometendo a eficácia do contraceptivo.
16	PATRICIO . 2019	Revisão bibliográfica: Interação medicamentosas entre antibiótico e anticoncepcionais.	Nem todo os antimicrobianos diminui o efeito do contraceptivo. A interação depende da dosagem hormonal do contraceptivo.
17	POMPERMAIER, <i>et al.</i> 2021	Efeitos colaterais do uso dos contraceptivos hormonais orais: Uma revisão integrativa.	O uso de contraceptivos hormonais orais pode levar ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares como o AVC, contribuindo para o risco de tromboembolismo, os efeitos podem ser minimizados com a escolha correta do método.
18	SILVA, <i>et al.</i> 2021	Atenção Farmacêutica no uso de métodos contraceptivos: uma revisão narrativa.	É fundamental a presença do profissional farmacêutico para uma orientação ampla sobre os contraceptivos, sendo fundamental a relação entre paciente e farmacêutico para uma farmacoterapia sucedida.
	SILVA, 2018	A importância da Farmácia clínica nos acompanhamentos de	O profissional farmacêutico tem a oportunidade de orientar, corrigir e reduzir



19		mulheres em uso de anticoncepcionais orais com histórico de eventos trombóticos.	riscos ligados a terapia medicamentosa, o vínculo com o paciente promove uma terapia eficaz.
20	SILVA, <i>et al.</i> , 2021	Fatores que interferem na escolha de métodos contraceptivos no planejamento familiar.	A diversos fatores que influenciam no planejamento familiar e na escolha dos MC, mesmo a mulher tendo um conhecimento maior sobre os métodos a escolha é sempre influenciada pelo parceiro.

**Fonte:** Elaborada pela autora (2022).

### **Cuidado Farmacêutico no Planejamento Familiar e Métodos Contraceptivos**

O planejamento familiar é um programa estabelecido através da Constituição Federal de 1988 por meio da Lei nº 9.263/96, o qual visa garantir o direito a homens e mulheres de prevenir e planejar a concepção de um filho (BRASIL, 1996). A falta do planejamento familiar se mostra frequente, e as causas são diversas, destacando-se o início precoce da vida sexual, falta de conhecimento e em alguns casos conhecimento precário, como nos mostra.

Nos artigos encontrados na busca literária, observou-se que a preocupação por prevenir e planejar a concepção e a busca por prevenir a gravidez indesejada não é algo novo, estudos mostram que essa prática é bem antiga, porém os métodos eram precários muitas vezes não tinham a eficácia desejada. Os métodos hoje disponíveis são seguros, podendo ser farmacológico e não farmacológico, como comprova Matsuoka *et al.* (2019).

Ainda de acordo com Matsuoka *et al.* (2019), é dentre os métodos não farmacológicos que se destacam os métodos conhecidos como método de barreira e métodos cirúrgico, sendo eles o preservativo masculino, preservativo feminino e diafragma, se destacam o vasectomia e laqueadura tubária como métodos cirurgicos.De acordo com o mesmo autor, preservativo masculino é um dos métodos mais utilizados e recomendados pois trata-se de um método seguro e eficaz quando utilizado corretamente, pois previne a gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

Dentre os métodos farmacológico se destaca os anticoncepcionais orais combinado (AOC), o contraceptivo de emergência e métodos injetáveis composto por homônio. Os contraceptivos orais são compostos por estrogênio e progesterona, ou somente pelo hormônio de progesterona, podendo ser administrados durante o período fértil até o período de menopausa. Destaca-se nos métodos hormonais a pílula do dia seguinte, a qual é composta por altos níveis de hormônio. O contraceptivo de emergência, assim como outros métodos hormonais, não previne contra doenças sexualmente transmissíveis, para prevenção de doenças o métodos mais seguro é a camisinha, podendo ser associada com métodos hormonais para melhor eficácia e segurança (MATSUOKA *et al.*,2019).

No caso do contraceptivo de emergência e o contraceptivo oral combinado (AOC), muitas



mulheres tem dúvida sobre sua administração e seu mecanismo de ação, o que compromete sua eficácia ( MATSUOKA *et al.*, 2019).

Couto *et al.*, (2020) destacam que é preciso uma maior atenção durante a dispensação e prescrição dos métodos, pois assim como qualquer medicamento o anticoncepcional apresenta contraindicações, como no caso de indivíduo com idade avançada, hipertensos ou indivíduos com problemas hormonais.

A falta de orientação e informação leva a sua utilização de maneira inadequada colocando a própria saúde em risco. O uso incorreto muitas vezes acontece pela livre comercialização do método sem orientação de um profissional capacitado, o que coloca em destaque a importância do profissional capacitado, conforme o pensamento de Matsuoka *et al.* (2019), quando ressalta a importância do profissional farmacêutico para a orientação correta do medicamento na hora da dispensação.

Ainda de acordo com Matsuoka *et al.* (2019), muitas mulheres fazem do contraceptivo de emergência um hábito diário, desta forma, a atenção farmacêutica contribui significativamente, assegurando a qualidade e segurança e controle no momento de aquisição do contraceptivo.

A atenção farmacêutica é determinada pelo conselho nacional de saúde, na resolução nº 338, de maio de 2004, como o conjunto de ações voltada a promoção, proteção e recuperação da saúde, sendo individual ou coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional (SILVA, 2021).

Segundo Ferreira (2022), o farmacêutico é um dos profissionais de extrema importância, assim como outros profissionais de saúde, para realizar orientações sobre os métodos contraceptivos, seus efeitos adversos, sendo profissional capacitado para sanar dúvidas em relação aos métodos contraceptivos especialmente ao público adolescente, sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.

Ainda segundo Ferreira (2022), a orientação do farmacêutico contribui para uma melhor qualidade de vida, garantindo a eficácia da terapia medicamentosa. Segundo Silva *et al.* (2021), a atenção farmacêutica promove atendimento humanizado, personalizado e científico e uso correto dos métodos contraceptivos.

Ainda segundo Silva *et al.* (2021), a atenção farmacêutica começa com a visita do paciente à farmácia, onde ocorre o primeiro contato entre farmacêutico e paciente, a orientação começa com uma investigação no seu histórico, nessa avaliação podem ser identificadas possíveis interações medicamentosas.

Silva (2021) e Brandt *et al.* (2018) descrevem em seus estudos que a escolha do método, na maioria das vezes, é de responsabilidade feminina e influenciada pelo parceiro, que em muitos casos não tem o total conhecimento.

## **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA E PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS**

Os contraceptivos hormonais orais (CO), são utilizados para prevenir a concepção, além de promover a redução do fluxo menstrual e a dismenorréia. No entanto, assim como outros medicamentos, ocorrem interações e efeitos adversos como por exemplo, alterações cardiovasculares e metabólicas.



Acredita-se que muitas mulheres deixam de utilizar o contraceptivo pelos efeitos colaterais (OLIVEIRA, 2021).

Segundo Almeida (2017), o uso de contraceptivos orais pode desenvolver sintomas como: fadiga, queda de cabelo, crescimento das mamas, prurido, ganho de peso, e etc. Em seu estudo, ele destaca que esses efeitos adversos podem estar relacionados com a associação dos hormônios progestagênicos e estrogênicos.

De acordo com Sousa *et al.* (2021), o tromboembolismo é um dos efeitos adversos causado pelo contraceptivo tendo em sua composição etnilestradiol. O etnilestradiol promove o aumento de trombina, elemento importante na coagulação do sangue, desenvolvendo coágulos na parede dos vasos, podendo levar ao desenvolvimento de embolismo pulmonar.

Oliveira (2021) nos diz que, a ocorrência de trombose pode estar relacionadas com mulheres que apresentam uma predisposição a doenças cardiovascular ou mulheres obesas e tabagistas.

Os hormônios presentes nos contraceptivos ligam-se a receptores presentes nas camadas dos vasos sanguíneos, ativando processos homeostático, provocando a hipercoagulação sanguínea.

De acordo com Carrias *et al.*, o contraceptivo pode causar o aumento de LDL e a diminuição do HDL e dos triglicerídeos em mulheres saudáveis em idade fértil, essa alteração é provocada pelo progestagênio.

Patricio *et al.* (2018) e Palomo *et al.* (2022) destacam em seus artigos a intereção do contraceptivo quando administrado com alguns antimicrobianos. Assim como outros fármacos, o anticoncepcional oral apresenta efeitos adversos quando administrado com outros medicamentos, quando o contraceptivo é administrado com antibiótico ocorre alteração na farmacocinética, farmacodinâmica, podendo ocorrer interações combinadas, os processos afetados são absorção e metabolização.

Segundo Patricio *et al.* (2018), a interação dos antibióticos e contraceptivo pode estar ligada com alguns fatores como: uso incorreto do contraceptivo, a ocorrência de vômito e diarreia pode diminuir a permanência do farmaco no tubo gastrointestinal, o que diminui absorção.

A Rifampicina é um dos antibióticos que compromete a eficácia dos contraceptivos, a Rifampicina diminui os níveis estrógeno e progestina, pois é um farmaco potente do fígado e da P450, provocando aumento no metabolismo dos contraceptivos orais e redução dos níveis sanguíneos reduzindo sua eficácia (SILVA, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após análise dos artigos, nota-se a dificuldade que os usuários encontram na escolha do método contraceptivo adequado e o desconhecimento dos efeitos adversos. Destaca-se que o planejamento familiar é fundamental para que homens e mulheres tenham uma melhor assistência em saúde e possam planejar uma gestação, podendo também realizar a prevenção de uma gestação não planejada. Dessa maneira se enfatizou a valorização dos profissionais para um trabalho em equipe, destacando também a importância do profissional farmacêutico na orientação dos métodos contraceptivos.

É importante o desenvolvimento de novos trabalhos abordando o tema planejamento familiar  
**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



diante da atenção farmacêutica, abordando o impacto da orientação correta com profissionais capacitados, esclarecendo dúvidas sobre as possíveis interações e mostrando o quão importante é para uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. P. F. D.; ASSIS, M. M. D. Efeitos colaterais alterações fisiológicas relacionadas ao uso contínuo de anticoncepcionais hormonais orais. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, v. 5, n. 5, p. 85-93, 2017.

ANGELO, F. A. A importância do cuidado farmacêutico na atenção básica no âmbito do sistema único de saúde. **Rev. Oswaldocruz**, v. 19, 2014.

BRANDÃO, E. R.; CABRAL, C. S. O atendimento farmacêutico às consumidoras de contraceptivos de emergência. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 1087-1092, 2017.

BRANDT, G. P.; OLIVEIRA, A.; BURCI, L. Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar. **Rev Gestão & Saúde**, v. 18, n. 1, p. 54-62, 2018.

BRASIL. Constituição Federal. **Lei do planejamento familiar. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996**. Brasília: Constituição Federal, 1996.

COSTA, A. M.; GUILHEM, D.; SILVER, L. D. Planejamento familiar: A autonomia das mulheres sob questão. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, 2006.

COUTO, P. L. S. *et al.* Evidências dos efeitos adversos no uso de anticoncepcionais hormonais orais em mulheres: uma revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 4, p. 79-86, 2020.

FERREIRA, A. P. C. *et al.* (DES) Conhecimento de mulheres sobre a utilização de métodos contraceptivos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 13, n. 5, p. 1354-60, 2019.

FERREIRA, N. N. B.; ANDRADE, L. G. Atenção farmacêutica na prevenção dos riscos e efeitos colaterais do uso de anticoncepcional. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 02, fev. 2022.

LEAL, A. V.; RODRIGUES, C. R.; DALCIN, M. F. Atenção farmacêutica no uso de contraceptivo de emergência: Uma breve revisão. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 27, n. 2, p. 159-163, jun./ago, 2019.

LÉLIS, B. D. B.; EULÁLIO, V. G. B. O.; SILVA, A. P. S.; BERNARDES, N. B. Planejamento familiar: Perspectiva de ações a serem implementadas na estratégia de saúde da família – ESF. **Rev. Mult. Psic.**, v. 13, n. 45, p. 1103-1113, 2019.

MATSUOKA, J. S.; GIOTTO, A. C. Contraceptivo de emergência, sua funcionalidade e a atenção farmacêutica na garantia de sua eficácia. **Rev Inic Cient Ext**, v. 2, n. 3, p. 154-162, 2019.

MOURA, E. R. F.; SILVA, R. M.; GALVÃO, M. T.G. Dinâmica do atendimento em planejamento familiar no Programa Saúde da Família no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 961-970, abr. 2007.

MOZZAQUATRO, C. O.; ARPINI, D. M. Planejamento Familiar e Papéis Parentais: o Tradicional, a Mudança e os Novos Desafios. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 4, p. 923-938, 2017.

OLIVEIRA, G. M.; COSTAS, L. M.; FRANCO, J. V. V. Assistência farmacêutica no uso de contraceptivos de emergência. **Revista Amazônia Science & Health**, v. 9, n. 4, p. 40-5. 2021.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

PLANEJAMENTO FAMILIAR E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS  
 Thainara Siqueira, Jose Roberto Alves Filho

OLIVEIRA, R. P. C.; TREVIZAN, M. O anticoncepcional hormonal via oral e seus efeitos colaterais para as mulheres. **Revista Artigos.Com**, v. 28, p. e7507, 2021.

PALOMO, L. C.; SIMIONE, P. U.; BERRO, E. C. Interações medicamentosas entre anticoncepcionais orais e antibiótico: Uma revisão. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v. 23, n. 2, abr./jun. 2022.

PATRICIO, T. C.; BARBOSA, F. G. Revisão bibliográfica: Interações medicamentosas entre antibióticos e anticoncepcionais. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 25, n. 2, p. 144-149, 2018.

PEDROSA, M. Atenção integral à saúde da mulher: desafios para implementação na prática assistencial. **Rev Bras Med Fam e Com**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, 2005.

POMPERMAIER, C.; ZANELLA, G. Z.; PALUDO, E. Efeitos colaterais do uso dos contraceptivos hormonais orais: Uma revisão integrativa. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 6, 2021.

SILVA, A. K. R.; PINTO, R. R. Atenção Farmacêutica no uso de métodos contraceptivos: uma revisão narrativa. **Res, Soc. Dev.**, v. 10, n. 16, p. 1-8, 2021.

SILVA, L. M.; ROCHA, M. Interações medicamentosas dos anticoncepcionais com outros fármacos. **Revista Oswaldo Cruz**, 2014.

SILVA, M. A. S. A importância da Farmácia clínica nos acompanhamentos de mulheres em uso de anticoncepcionais orais com histórico de eventos tromboticos. **Revista Especialize On-line IPOG – Goiânia**, v. 01, n. 16, 2018.

SILVA, M. P. *et al.* Fatores que interferem na escolha de métodos contraceptivos no planejamento familiar. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 9, n.1, p. 1-8, 2021.

SOUSA, A. K. A. D.; PINTO, K. K. D. A.; APARECIDO, L. G.; SILVA, T. R. D.; JÚNIOR, W. L. A. **Contexto histórico dos anticoncepcionais hormonais e seus efeitos colaterais no organismo feminino**: uma revisão bibliográfica. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) - Centro Universitário Una, Bom Despacho, 2021. Disponível em:  
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/19296/1/TCC.pdf>